

MAPEAMENTO GEOLÓGICO DE TERRENOS CRISTALINOS DE UMA ÁREA A LESTE DE ITAJÁ/RN

Almeida, M.C.¹; Araújo, M.V.G., A.C.S.¹; Albuquerque, D.R.¹, Lopes, G.S.¹, Oliveira, L.S.B.¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO: O Domínio Seridó, geologicamente localizado na porção setentrional da Província Borborema, limitado a oeste pela Zona de Cisalhamento (ZC) Portalegre, a leste pela ZC Picuí-João Câmara, a norte pelas rochas sedimentares da Bacia Potiguar e a sul pelo Lineamento Patos, é dividido nos litotipos do Complexo Caicó, o embasamento cristalino da área, servindo de substrato para as rochas metasupracrustais do Grupo Seridó. O trabalho de mapeamento foi realizado em um território a leste do município de Itajá/RN e a oeste do município de Angicos/RN, englobando uma área de 50,2 km². A cartografia geológica aqui realizada tornou-se possível através utilização de produtos de sensoriamento remoto, como imagens de satélite e fotografias aéreas, bem como os trabalhos de campo para obtenção de dados, e posterior tratamento pós-campo para a elaboração do mapa geológico na escala de 1:40.000, dos perfis geológicos e da carta estratigráfica das unidades mapeadas, a fim de estabelecer contatos litológicos e condições de gênese e deformação das rochas. Na área em lide, foram reconhecidas para o embasamento paleoproterozóico do Complexo Caicó quatro variações litológicas: (i) ortognaisse de composição diorítica; (ii) ortognaisse de composição granodiorítica; (iii) *augen* gnaisse e (iv) biotita paragnaisse, além de veios graníticos penecontemporâneos, denominados de G₁ e as lentes de anfibolito. Para a suíte intrusiva G₂, de idade paleoproterozoica, foram definidas duas fácies distintas: (i) *augen* gnaisses e (ii) gnaisse microporfirítico de composição granítica. Dentro do Grupo Seridó, de idade neoproterozóica, foram descritos, para a Formação Jucurutu, base do referido grupo, paragnaises com lentes de mármore e calciossilicática. Os litotipos da Formação Equador, porção intermediária do Grupo Seridó, não ocorrem na área. A Formação Seridó, topo do grupo homônimo, ocorre na área como biotita xistos. A suíte intrusiva G₃ ocorre como metagranitos de textura fina a média. Afetando as litologias retromencionadas, sucederam-se três eventos deformacionais diferentes, designados como D₁, D₂ e D₃, do mais antigo para o mais jovem, associados respectivamente ao desenvolvimento das foliações S₁, S₂ e S₃, e aos eventos metamórficos M₁, M₂ e M₃. A foliação S₁ é definida por um bandamento metamórfico produzido no embasamento cristalino (Complexo Caicó) durante o evento deformacional D₁; S₂ caracteriza-se pela foliação de plano axial das dobras F₂ associadas ao evento deformacional D₂, de maior *strain* da área, e que afeta tanto o embasamento, quanto as rochas do Grupo Seridó; a foliação S₃, de plano axial verticalizado, relaciona-se às dobras de estilo F₃, que estão relacionadas ao evento D₃. O evento metamórfico M₁ caracteriza-se pela assembleia mineralógica com biotita, hornblenda, quartzo e feldspatos recristalizados, e oligoclásio (plagioclásio com An>17%), indicando condições metamórficas de fácies anfibolito. M₂ cristalizou biotita, granada e estauroлита, com condições de formação de fácies anfibolito na isógrada da estauroлита. Em M₃ houve a cristalização de clorita, muscovita e biotita, o que implica condições de formação de fácies xisto verde na isógrada da biotita. O trabalho de mapeamento é ferramenta substancial para compreensão do arcabouço geológico da área e posterior localização de mineralizações, como por exemplo a scheelita nas calciossilicáticas da Fm. Jucurutu.

PALAVRAS-CHAVE: CARTOGRAFIA GEOLÓGICA, DOMÍNIO SERIDÓ, TERRENOS CRISTALINOS